



LETRAMENTO LITERÁRIO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O LEITOR SURDO.

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

SILVA; Ana Júlia Costa Chaves ¹, ANJOS; Isa Regina Santos dos ²

RESUMO

Esta pesquisa teve por escopo investigar as contribuições da literatura no processo de letramento literário do sujeito surdo na sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Foi uma experiência pedagógica que integralizou um olhar questionador da motivação pela leitura e escrita através da literatura, mas não com um objetivo forçado, e sim, conquistado de forma prazerosa, gradativamente, como resultado de atividades pensadas com o propósito maior de preencher a lacuna existente na comunicação desse público que “ouve com os olhos e fala com as mãos”. Outrossim, apoiou-se no método de Cosson e no referencial teórico de Vigotsky, Freire, Cosson, Karnopp, Soares, Perlin, Cândido, no que tange aos estudos acerca do Letramento Literário, Educação de Surdos e Identidade. Delimitou-se como público-alvo, quatro estudantes surdos do ensino médio. A metodologia foi construída sob uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas, direcionadas à regente da sala e aos respectivos estudantes, sobre questões pertinentes à circulação da literatura no ambiente da Sala de Recursos Multifuncionais. O trabalho primou pelos procedimentos da pesquisa participativa descritiva, cujos instrumentos investigativos consistiram na aplicação das quatro etapas da Sequência Básica: Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação, com foco na motivação e socialização da leitura e escrita, através de duas obras literárias, *Ane e Jota: Amigos de Mundos Diferentes*, de Luciane Rangel; e *Asa de Papel*, de Marcelo Xavier, que corroboraram com a aprendizagem do sujeito surdo no tocante à sua formação linguística, sociocultural e ao seu estado de pertencimento e autoria. A interpretação dos dados está alicerçada na análise de conteúdos proposta por Bardin. A pesquisa possibilitou explicitar um importante conhecimento construído sobre o letramento literário aplicado com alunos surdos, revelando similarmente, que há uma lacuna nesse processo, o que surge como ratificação, para que se insira nos componentes curriculares do ensino regular, um ensino e aprendizagem pautado na aquisição da leitura, interagindo naturalmente,

¹ Instituto Federal de Sergipe, julia.chaves28@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, isaanjos@yahoo.com.br

com sua língua natural - a Língua Brasileira de Sinais - a L1, e concomitantemente, com a escrita em Língua Portuguesa - a L2, a partir das práticas sociais. Os principais resultados da pesquisa apontaram para a necessidade de compreensão dos limites e alcances dos estudantes como leitores, a partir das suas potencialidades, que foram trabalhadas no desenvolvimento da Sequência Básica, sendo possível traçar uma análise sobre a inserção do letramento literário numa sala de AEE e conhecer as possibilidades e desafios inerentes para essa prática na educação de alunos surdos. Tecemos, todavia, que antes do processo de alfabetização, há o letramento que vai além do uso social da leitura e da escrita. E tratando-se do Letramento Literário foi possível proporcionar ao sujeito surdo sentir o livro nas mãos; conhecer cada parte que o compõe; fazer novas amizades com personagens que transmitiram emoção, conhecimento e diversão. Foi entender mais de si e do outro, pela intuição, fruição e imaginação, tendo a convicção que não há fronteiras entre a cultura ouvinte e a cultura surda, e sim, que se complementam em prol de um cenário multicultural que defende um final para esta história: **somos apenas diferentes.**

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Surdos. Leitura. Letramento Literário. Literatura.